

**BCC701 – Programação de Computadores I**  
Universidade Federal de Ouro Preto  
Departamento de Ciência da Computação

**[www.decom.ufop.br/bcc701](http://www.decom.ufop.br/bcc701)**  
**2012/02**



Semana 02:

# **Introdução ao Scilab.**

## **Comandos de entrada e saída de dados.**

Material Didático Unificado.

# Agenda

- Introdução;
- Comandos de entrada e saída de dados;
- Introdução ao uso do Fluxograma;
- Utilizando o ambiente SciNotes;
- Exercícios.

**Introdução;**

Comandos de entrada e saída de dados;

Introdução ao uso do Fluxograma;

Utilizando o ambiente SciNotes;

Exercícios.

# INTRODUÇÃO

# A linguagem Fortran

- Em 1954, a linguagem de alto nível Fortran foi proposta por um grupo da IBM.
- O primeiro **compilador** (ou seja, um programa que traduz programas escritos em linguagem de alto nível para instruções de máquina) foi naturalmente escrito em Assembler.
- A máquina era um IBM 704: um computador com 15K de memória.

# Linguagens de programação

- Existem várias linguagens de programação que descendem do Fortran; por exemplo:
  - 1959 – Cobol;
  - 1964 – Basic;
  - 1970 – Pascal;
  - 1971 – C;
  - 1983 – C++;
  - 1991 – Python;
  - 1995 – Java;
  - 1995 – PHP.

# Matlab

- Foi criado no fim dos anos 70 por *Cleve Moler* e lançado comercialmente em 1984 pela empresa *MathWorks*.
- É voltado para engenheiros e cientistas.
- Possui grande facilidade para o tratamento de matrizes (MatLab = *Matrix Laboratory*).
- É um ***interpretador***, ou seja, um programa que executa programas; ao contrário de um compilador, não traduz um programa para instruções de máquina.

# Scilab

- Foi criado em 1990 por pesquisadores do INRIA e da École Nationale des Ponts et Chaussées (França), sendo gratuito e bastante semelhante ao MatLab.
  - <http://www.scilab.org>
- Consiste também em um interpretador.
- A linguagem e o sistema possuem o mesmo nome: Scilab.
- Será apresentada a versão 5.3.3 do Scilab.

# A linguagem Scilab

- Como qualquer linguagem natural, a linguagem Scilab:
  - Une riqueza de expressão a detalhes sintáticos;
  - Exige uma postura paciente em seu aprendizado, pois envolve uma taxa inicial de memorização;
  - A fluência vem com a prática.

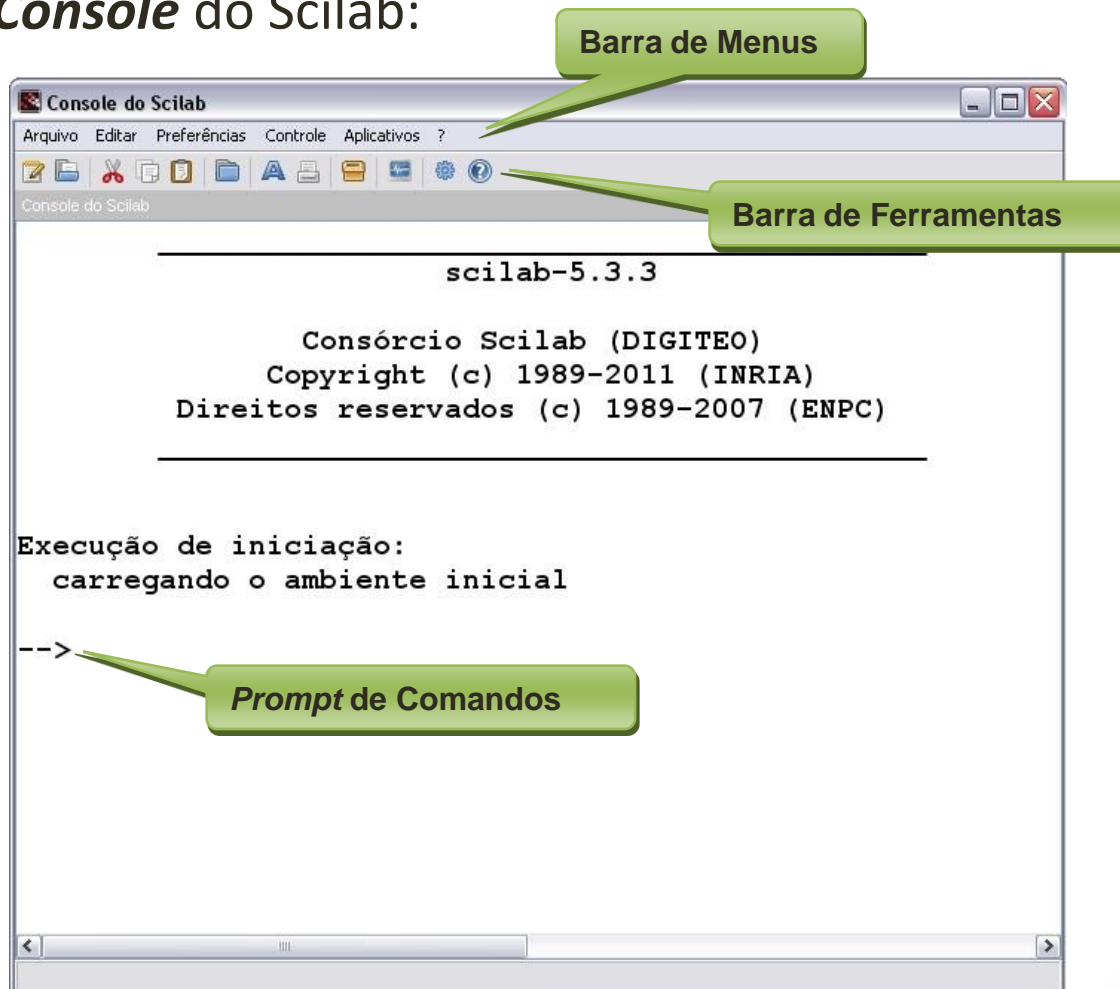


# O ambiente Scilab

- Interpreta comandos e programas através de uma console para a interação com o usuário;
- Oferece um editor para a construção de programas (SciNotes);
- Emite mensagens de erros relativos à obediência da sintaxe da linguagem e a problemas na execução de um programa (como divisão por zero).

# O ambiente Scilab

- Janela **Console** do Scilab:



Introdução;

**Comandos de entrada e saída de dados;**

Introdução ao uso do Fluxograma;

Utilizando o ambiente SciNotes;

Exercícios.

# COMANDOS DE ENTRADA E SAÍDA DE DADOS

# Variáveis

- Variáveis correspondem a nomes para espaços de memória que são gerenciados pelo Scilab;
- O programador não precisa ter qualquer ideia de como tal gerência é realizada;

# Variáveis

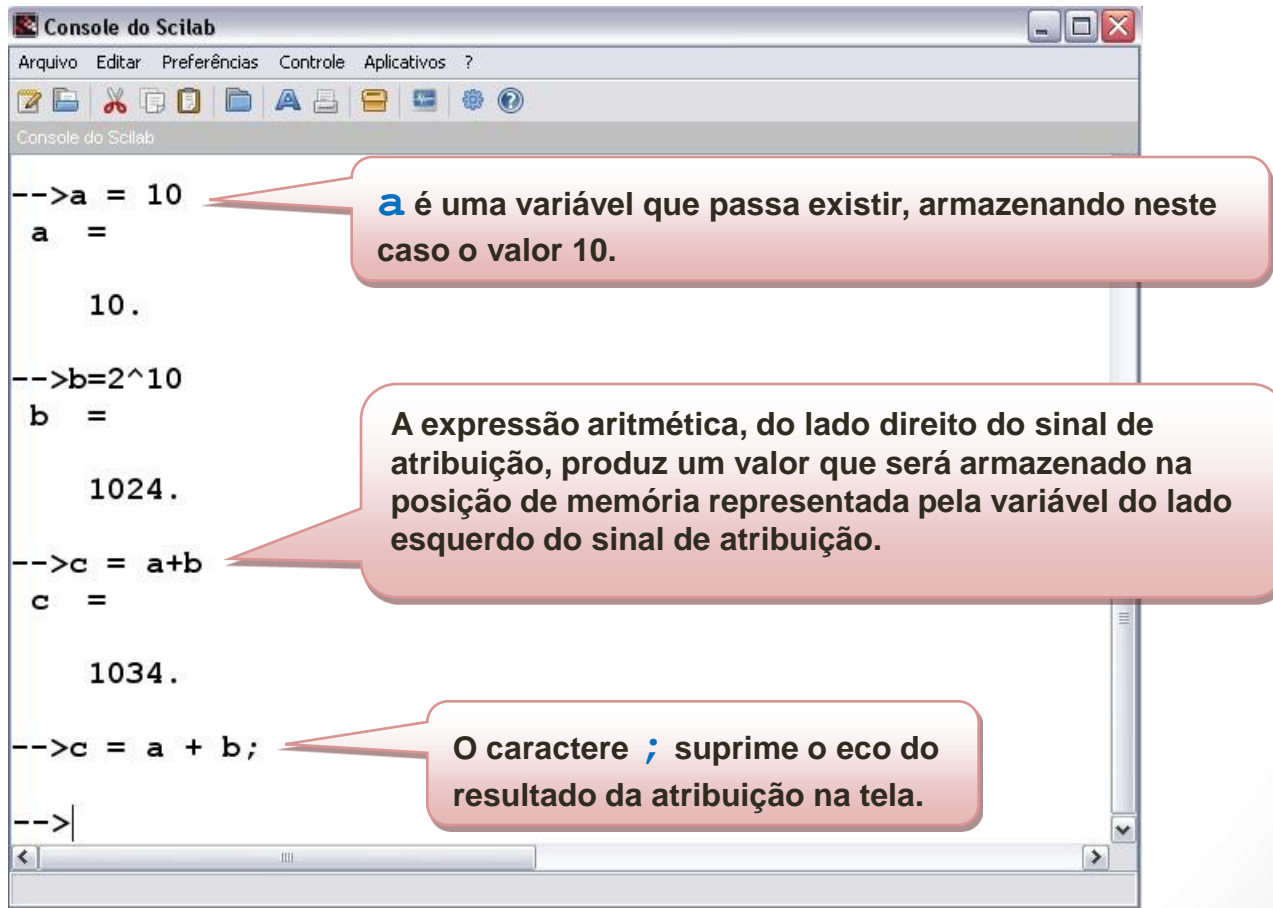
- Os nomes das variáveis são escolhidos pelo programador, respeitando as seguintes regras:
  1. O **primeiro caractere** do nome deve ser uma letra ou qualquer caractere dentre '%', '\_', '#', '!', '\$' e '?';
  2. Os **outros caracteres** podem ser letras ou dígitos ou qualquer caractere dentre '\_', '#', '!', '\$' e '?';
  3. Caracteres acentuados não são permitidos;
  4. Nomes de variáveis são sensíveis a maiúsculas e minúsculas. Por exemplo, variável Alpha é diferente das variáveis ALPHA, alpha e ALPhA.

# Variáveis

- A escolha de nomes significativos para as variáveis ajuda ao programador entender o que o programa faz e a prevenir erros;
- **Nomes válidos:**
  - a , A , Jose , total\_de\_alunos , #funcionarios.
- **Nomes inválidos:**
  - 1Aluno (o primeiro caractere é um algarismo)
  - total de alunos (tem espaços)
  - José (é acentuado)

# Variáveis

- Definindo variáveis:



The screenshot shows the Scilab Console window with the following text and callouts:

```
-->a = 10
a =
    10.

-->b=2^10
b =
    1024.

-->c = a+b
c =
    1034.

-->c = a + b;

-->|
```

**a** é uma variável que passa existir, armazenando neste caso o valor 10.

A expressão aritmética, do lado direito do sinal de atribuição, produz um valor que será armazenado na posição de memória representada pela variável do lado esquerdo do sinal de atribuição.

O caractere **;** suprime o eco do resultado da atribuição na tela.

# Comando de atribuição

- Sintaxe:

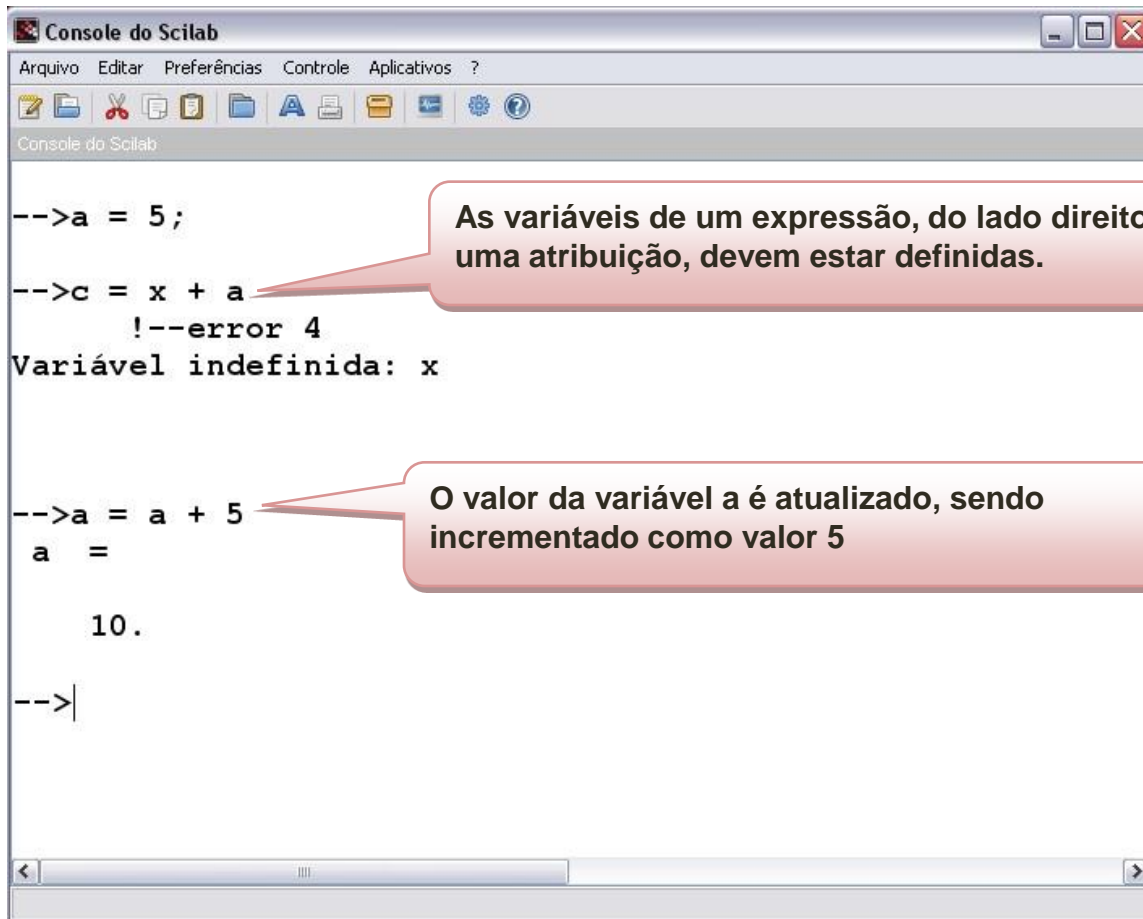
**<variável alvo> = <expressão>**

- A *<variável alvo>*, se não existia, passa a existir;
  - Se existia, o valor anterior é perdido;
- Na execução do comando, a *<expressão>* é calculada e o resultado é atribuído à *<variável alvo>*.



# Comando de atribuição

- Exemplos de atribuição:



```
Console do Scilab
Arquivo  Editar  Preferências  Controle  Aplicativos  ?
[Icons]
Console do Scilab

-->a = 5;

-->c = x + a
      !--error 4
Variável indefinida: x

-->a = a + 5
a =
    10.

-->
```

As variáveis de um expressão, do lado direito de uma atribuição, devem estar definidas.

O valor da variável a é atualizado, sendo incrementado como valor 5

# Operadores aritméticos

- A linguagem SciLab possui os **operadores aritméticos**:

Operador Aritmético	Denotação em SciLab	Exemplo	Resultado
Soma	+	$7 + 5$	12
Subtração	-	$10 - 9$	1
Multiplicação	*	$22 * 10$	220
Divisão	/	$50 / 2$	25
Menos Unário	-	-26	-26
Exponenciação (potenciação)	^	$8^2$	64

# Funções elementares

- São exemplos de **funções implementadas** no SciLab:

Função	Denotação em SciLab	Exemplo	Resultado
Resto da Divisão Inteira	modulo	modulo(8, 3)	2
Raiz Quadrada	sqrt	sqrt(32)	5.6568542
Valor Absoluto	abs	abs(-8)	8
Coseno	cos	cos(30)	0.1542514
Tangente	tan	tan(7.3456)	1.7945721
Seno	sin	sin(%pi)	1.225D-16

Notação Scilab (e Fortran, e C, e Java, e ...) para:  
2.418 x 1024

- OBS: Nas funções trigonométricas os ângulos devem ser usados em radianos.

# Valores pré-definidos

- O SciLab possui alguns **valores pré-definidos**, alguns exemplos:

Denotação em Scilab	Valor
%pi	O número $\pi$ .
%inf	Representa infinito $\infty$ .
%i	$\sqrt{-1}$
%e	A base do logaritmo natural.
%t ou %T	Representa o valor booleano verdadeiro.
%f ou %F	Representa o valor booleano falso.

- Como o Scilab é sensível a maiúsculas e minúsculas, não será possível usar %PI, %Pi, %Inf, ou qualquer variação desta natureza, ao menos que seja definido na linguagem, como para os valores verdadeiro e falso.

# Precedência de operadores

- A precedência de operadores indica qual operador deverá ser executado primeiro.
- Assim, na expressão aritmética  $2 + 3 * 6$ , a subexpressão  $3 * 6$  é executada primeiro;
  - Portanto, tem-se como resultado para a expressão o valor 20.

# Precedência de operadores

- O caso da expressão  $2^3 * 4$ , o valor resultante será:
  - $2^{3*4} = 2^{12} = 4096$ ,
  - ou o valor será  $2^3 * 4 = 8 * 4 = 32$ ?
- Para respondermos esta pergunta, além do conhecimento da prioridade dos operadores envolvidos, devemos saber também qual são as suas associatividades.

# Precedência de operadores

- A tabela abaixo define a precedência e a associatividade para alguns operadores:

Prioridade	Operação	Associatividade
1 <sup>a</sup>	$\wedge$	Da direita para a esquerda.
2 <sup>a</sup>	$*$ $/$	Da esquerda para a direita.
3 <sup>a</sup>	$+$ $-$	Da esquerda para a direita.

- Exemplos:
  - $2+10/5$  →  $10/5$  é avaliada primeiro;
  - $A+B/C+D$  →  $B/C$  é avaliada primeiro;
  - $R*3+B^3/2+1$  →  $B^3$  é avaliada primeiro.

# Precedência de operadores

- **Associatividade** é a regra usada quando os operadores têm a mesma prioridade;
- Por exemplo, para as operações de **adição** e **subtração** (que possuem mesma prioridade) a regra de associatividade diz que a operação mais a esquerda é avaliada primeiro:
  - $A-B+C+D \rightarrow A-B$  é avaliada primeiro, pois está mais à esquerda;
- O mesmo vale para **multiplicação** e **divisão**;
- Mas, para **potenciação**, a regra da associatividade diz que a operação mais a direita deve ser avaliada primeiro:
  - $A^B^C^D \rightarrow C^D$  é avaliada primeiro, pois está mais à direita.



# Precedência de operadores

- A ordem de prioridade pode ser alterada pelo uso do parênteses:
  - $(A+4)/3$  →  $A+4$  é avaliada primeiro;
  - $(A-B)/(C+D)$  →  $A-B$  é avaliada primeiro, depois a soma e por último a divisão;
  - $R*3+B^(3/2)+1$  →  $3/2$  é avaliada primeiro.

# Entrada de dados

- O comando de atribuição é uma forma que o programador possui para armazenar valores numéricos, dentre outros, na memória do computador;
- Outra possibilidade que dispõe o programador, é a utilização do comando de leitura de dados pelo teclado, **input**;
- Este comando permite o armazenamento de valores diferentes para uma mesma variável, a cada execução do programa;
- A seguir, a sintaxe geral do comando **input**.

# Entrada de dados

- Sintaxe geral do comando **input**:

**<variável alvo> = input( <frase> )**

- Onde:
  - **<variável alvo>** é uma variável que representará uma posição da memória que armazenará o valor digitado;
  - **<frase>** é uma *string* que informa ao usuário qual o dado que ele deve digitar nesta interação. A *string* deve estar entre aspas duplas.
- Suponha que o usuário deseje armazenar o valor **50**, referente à quantidade de alunos em uma sala de aula, na variável **Qtd\_Alunos**. Isso pode ser realizado pela instrução:
  - **Qtd\_Alunos = input("DIGITE A QUANTIDADE DE ALUNOS").**

# Saída de dados

- Após um dado ser armazenado em uma variável, seja por atribuição ou por leitura, o mesmo pode ser exibido na tela do computador através do comando **printf**, o qual tem a seguinte sintaxe geral:

**printf(<frase>, <lista de expressões>)**

- Onde:
  - **<frase>** é a sentença que se quer imprimir na tela, e que pode estar entremeada por códigos de formato como **%g**;
    - **%g** é um código de formato geral para expressões com valores numéricos (veremos em seguida expressões com outros tipos de valores);
    - Existem vários outros códigos de formato como **%d**, **%f** ou **%s**, que exploraremos em exercícios e em outros exemplos neste texto;
  - **<lista de expressões>** é uma lista de expressões separadas por vírgulas, que são calculadas no momento da execução do comando;
    - As expressões na lista são mapeadas uma a uma nos códigos de formato, na mesma sequência em que aparecem na **<frase>**, e a sentença impressa é obtida pela substituição do valor da expressão na posição marcada pelo código de formato.

# Saída de dados

- Por exemplo:
  - Sejam os valores 30 e 60 armazenados nas variáveis X e Y, respectivamente;
  - Para exibir estes valores na tela de vídeo, pode-se usar a instrução:

```
printf("PRIMEIRO VALOR: %g - SEGUNDO VALOR: %g", X, Y)
```

Introdução;  
Comandos de entrada e saída de dados;  
**Introdução ao uso do Fluxograma;**  
Utilizando o ambiente SciNotes;  
Exercícios.

# INTRODUÇÃO AO USO DO FLUXOGRAMA

# Fluxograma

- Com relação à linguagem SciLab, um programa de computador é uma **sequencia de instruções**, ou comandos, **executados sequencialmente**;
- A execução do programa inicia-se em uma primeira instrução, passando a seguir para a segunda instrução, a seguir para a terceira, e assim sucessivamente, até que terminem todas as instruções desse programa;
- Este **fluxo de execução** pode ser representado por um diagrama chamado **fluxograma**. Para um programa que possui 5 instruções genéricas, o fluxograma é ilustrado por:

# Fluxograma

- Para um programa que possui 5 instruções genéricas, o fluxograma é ilustrado por:





# Fluxograma

- **Exemplo:** Seja a equação do segundo grau  $ax^2 + bx + c = 0$ ;
- Sua solução pode ser obtida através dos seguintes passos:
  1. Atribuir um valor para **a**;
  2. Atribuir um valor para **b**;
  3. Atribuir um valor para **c**;
  4. Calcular o valor de **delta**, onde  $\text{delta} = b^2 - 4 * a * c$ ;
  5. Calcular o valor de  $x_1$ , onde  $x_1 = ( -b + \text{sqrt}(\text{delta}) ) / ( 2 * a )$ ;
  6. Calcular o valor de  $x_2$ , onde  $x_2 = ( -b - \text{sqrt}(\text{delta}) ) / ( 2 * a )$ .

# Fluxograma

- **Exemplo:** Para a equação  $2x^2 - 4x + 2 = 0$ , tem-se a seguinte execução no *console* da SciLab:

```
--> a = 2;
```

```
--> b = -4;
```

```
--> c = 2;
```

```
--> delta = (b * b) - 4*a*c
```

```
delta =
```

```
0.
```

```
-->x1 = ( -b + sqrt(delta) ) / (2*a)
```

```
x1 =
```

```
1.
```

```
-->x2 = ( -b - sqrt(delta) ) / (2*a)
```

```
x2 =
```

```
1.
```

```
-->
```

Introdução;  
Comandos de entrada e saída de dados;  
Introdução ao uso do Fluxograma;  
**Utilizando o ambiente SciNotes;**  
Exercícios.

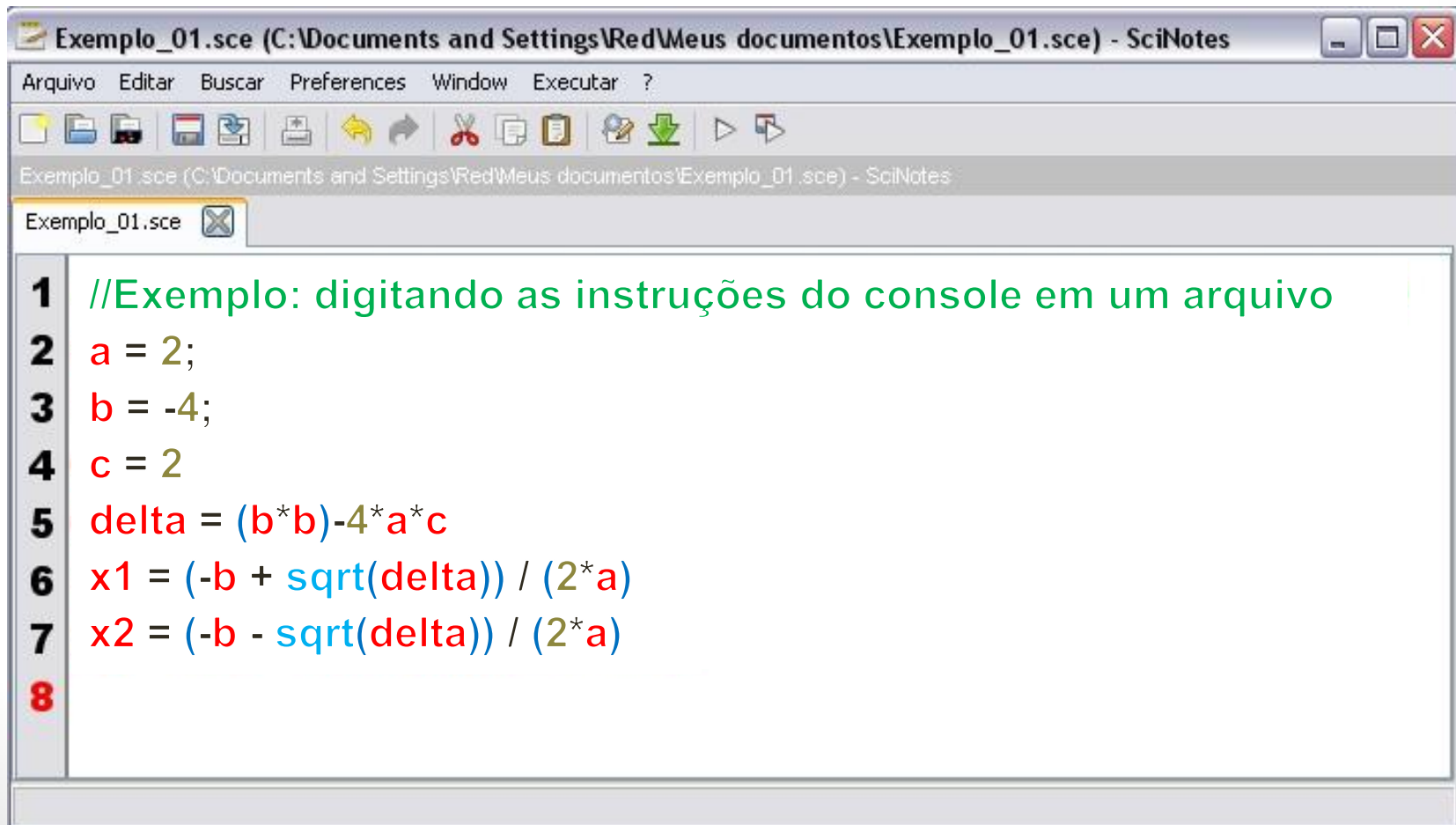
# UTILIZANDO O AMBIENTE SCINOTES

# SciNotes

- O exemplo da equação do segundo grau, realizado no **console**, poderia ser editado em um arquivo utilizando-se o **SciNotes**;
- Dessa forma, um arquivo seria armazenado em memória secundária para posterior uso;
- A seguir, a tela de edição do **SciNotes**:
  - Para abrir a tela de edição do SciNotes, acione a opção de menu da tela de **console** “*Aplicativos -> SciNotes*”.

# SciNotes

- Tela de edição do **SciNotes**:



```
Exemplo_01.sce (C:\Documents and Settings\Red\Meus documentos\Exemplo_01.sce) - SciNotes
Arquivo  Editar  Buscar  Preferences  Window  Executar  ?
Exemplo_01.sce (C:\Documents and Settings\Red\Meus documentos\Exemplo_01.sce) - SciNotes
Exemplo_01.sce
1 //Exemplo: digitando as instruções do console em um arquivo
2 a = 2;
3 b = -4;
4 c = 2
5 delta = (b*b)-4*a*c
6 x1 = (-b + sqrt(delta)) / (2*a)
7 x2 = (-b - sqrt(delta)) / (2*a)
8
```

# SciNotes

- Exemplo utilizando input e printf:  
a = input("Defina um valor para a: ");  
b = input("Defina um valor para b: ");  
c = input("Defina um valor para c: ");  
  
delta = (b\*b)-4\*a\*c;  
x1 = (-b + sqrt(delta)) / (2\*a);  
x2 = (-b - sqrt(delta)) / (2\*a);  
  
printf("A raiz x1 é %g.\n", x1);  
printf("A raiz x2 é %g.", x2);

Introdução;  
Comandos de entrada e saída de dados;  
Introdução ao uso do Fluxograma;  
Utilizando o ambiente SciNotes;

**Exercícios.**

# EXERCÍCIOS

# Exercícios

- Codifique os programas a seguir na linguagem Scilab. Utilize comentários e mensagens textuais para o usuário.
1. Codifique um programa que leia dois valores. O programa calcula a soma desses valores, armazenando-a em uma variável. A seguir o programa imprime o resultado da soma.
  2. Modifique o programa anterior, onde o resultado de (1) será o numerador de uma divisão. O denominador será um novo valor lido pelo teclado. O programa imprime o resultado final da divisão.



# Exercícios

3. Crie um programa que imprima a hipotenusa de um triângulo retângulo de acordo com a leitura de seus catetos.
4. Crie um programa que leia do teclado um valor de temperatura em graus **Celsius** ( $^{\circ}\text{C}$ ), calcule e imprima essa temperatura em graus **Fahrenheit** ( $^{\circ}\text{F}$ ) e em graus **Kelvin** ( $^{\circ}\text{K}$ ).

OBS.:  $^{\circ}\text{F} = ^{\circ}\text{C} \times 1.8 + 32$   
 $^{\circ}\text{K} = ^{\circ}\text{C} + 273.15$

**Próxima aula prática:** resolução de exercícios com o uso do SciLab e SciNotes.

**Próxima aula teórica:** Comandos de desvio de fluxo; Operadores relacionais; Fluxogramas.

**FIM!**

**DÚVIDAS?**